

## **Posiçom do Centro Social Madia Leva perante as últimas manifestaçons ultra-católicas e patriarcais**

O C. S. Madia Leva como colectivo laico e feminista expresa o seu mais profundo rejeitamento perante as últimas manifestaçons em contra dos direitos das mulheres.

**As mulheres galegas consideramos o aborto como um direito fundamental da mulher que permite a soberania sobre o nosso próprio corpo, garantindo a escolha dumha maternidade desejada e responsável.** Exigimos ser nós mesmas as que tenhamos o poder de decissom e controlo sobre o nosso corpo e sobre os nossos direitos sexuais e reprodutivos. Esta decissom nom a podem tomar nem a Igreja, nem a classe política, nem os tribunais médicos. Entendemos a sexualidade nom só como maternidade. Também queremos gozar do nosso corpo, viver livremente as nossas relaçons sexuais sem ter que ata-las à reprodução.

**Associaçons como “PRO-VIDA” ou ”HAZTE OIR” pretendem o fortalecimento da ultra-direita e a recuperaçom do modelo tradicional-patriarcal de familia.** Que o bispo de Lugo presida estas manifestaçons e chame a mobilizar a todas as paróquias evidencia esta situaçom. A Igreja católica capitanea esta nova ofensiva patriarcal.

Desde a sua hipócrita e misógina postura aparentam defender o “direito à vida” perseguindo o aborto, mas também o uso dos anti-conceptivos, o divórcio, a homossexualidade ou as relaçons sexuais antes do “matrimónio”. Nom podemos esquecer os crimes e abusos que a Igreja cometeu ao longo da história, muitos ainda na memória de todas da mao do Franquismo ao que tanto devem. Também é estranho que os mesmos que na sua emisora justificam o massacre de crianças em Palestina agora lhes preocupe tanto as que ainda nom nascerom.

As mulheres feministas de Lugo imos lutar sem tregua **por um aborto livre e gratuito**, conscientes de que nesse caminho serán muitos os atrancos dos reaccionários, mas sabemos que passo a passo venceremos!